













# Melhoram as perspectivas econômicas dos Estados Unidos

Por Gerald A. Donohue

WASHINGTON — A economia dos Estados Unidos é hoje mais equilibrada do que em qualquer outra ocasião desde 1965, quando o governo norte-americano começou a incrementar, em ampla escala, as forças militares no Vietname.

E funcionários do governo, homens de negócios e economistas esperam que 1969 seja um ano em que a economia geral possa progredir em ritmo controlado, com um orçamento mais equilibrado e um balanço internacional de pagamentos em situação melhor.

Assim, tudo indica no momento que o dólar, a principal moeda de reserva e transação do mundo, deverá manter-se forte e estável.

Isto representa um grande avanço com relação ao que se observou há um ano, quando o déficit no balanço de pagamentos e no orçamento atingiu uma cifra suficientemente alta para provocar, nos Estados Unidos e no exterior, fundados temores pela estabilidade do dólar.

O motivo para essa crescente confiança, quando 1968 se aproxima de seu fim, depende tanto de uma sã economia norte-americana quanto da política fiscal e

monetária posta em prática pelo governo.

Mas, mesmo a elevação dos impostos e a redução das despesas governamentais talvez não sejam suficientes para manter em ordem o sistema monetário mundial, sem a cooperação dos países que comerciam com os Estados Unidos.

O déficit orçamentário, que foi de US\$ 25 bilhões de dólares, no Ano Fiscal terminado a 30 de junho, foi reduzido para uns 3 bilhões de dólares, no Ano Fiscal que terminará a 30 de junho de 1969, e poderá ser ainda mais baixo.

Essa rápida melhoria não se deve apenas aos impostos mais elevados e às despesas mais reduzidas. Também resulta de uma sólida economia, que está gerando mais receitas do que as que tinham sido prognosticadas.

Funcionários do governo estimam que a elevação da receita, este ano, será de cerca de 26 bilhões de dólares. Atualmente, as perspectivas são de que poderá alcançar a cifra de aproximadamente 33 bilhões de dólares.

A redução das despesas governamentais e o aumento dos impostos conseguiram diminuir a taxa de inflação. Durante anos, os Estados Unidos conseguiram diminuir a taxa de inflação. Durante anos, os Estados Unidos

conseguiram manter a taxa de aumento dos preços num modesto 2 por cento ao ano.

Este ano, durante um breve período, essa taxa aumentou numa base anual de cerca de 6,3 por cento, mas, para todo o ano, manter-se-á ela em torno dos 3,5 por cento.

Essa redução da tendência inflacionária ajudou a tornar as exportações dos Estados Unidos mais competitivas. Em princípios do ano em curso, o outrora grande excedente comercial dos Estados Unidos, que servia para fazer frente à saída de capital governamental e privado, quase desapareceu.

Todavia, tudo parece indicar que os Estados Unidos terminarão o ano com um superavit comercial de 1 bilhão a 1 bilhão e meio de dólares.

O balanço de pagamento também melhorou substancialmente, nos últimos meses. No terceiro trimestre do corrente ano, os Estados Unidos experimentaram o primeiro superavit, em qualquer trimestre desde 1965.

Embora relativamente pequeno — 35 milhões de dólares —, este superavit representa uma tremenda melhoria, tendo-se em vista o déficit de 1 bilhão e 742 milhões de dólares registrado no último trimestre do ano passado.

# Passarinho anuncia novo projeto sobre tempo de serviço para aposentadoria

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, informou que o Governo vai enviar ao Congresso novo projeto dispondo sobre a contagem de tempo de serviço público e do Instituto Nacional de Previdência Social para fins de aposentadoria.

Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, a mensagem será encaminhada tão logo o Congresso Nacional mantenha o veto do Presidente Costa e Silva ao substitutivo do Governo ao projeto inicial, de autoria do Deputado Aroldo de Carvalho.

## SEM PREJUIZOS

O veto nasceu de argumentação do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto, afirmando que o projeto iria permitir que um antigo funcionário público, trabalhando atualmente em empresa particu-

lar, usasse o seu tempo de serviço público para pedir aposentadoria, com prejuízos para a iniciativa privada. Para evitar que essa interpretação possa ocorrer o Governo decidiu pelo envio de nova mensagem, aplicando o benefício só na área do serviço público, por meio da contagem do tempo da previdência para o serviço público. Nesse sentido o Ministro Passarinho pretende manter entendimentos com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, para o preparo de exposição de motivos conjuntos.

## CERTIFICADO

Informou ainda o Sr. Jarbas Passarinho que serão feitas alterações no projeto que estabelece penas para as empresas particulares em falta no pagamento dos vencimentos de seus empregados. O

projeto está em tramitação no Congresso. Será suprimido o dispositivo que exige a apresentação do Certificado Salarial, que comprovaria estar a empresa em dia com os salários de seus empregados e apta a obter empréstimos federais.

Disse o Ministro que as alterações se justificam porque é difícil o controle de todas as empresas pela fiscalização do Ministério do Trabalho.

Em substituição ao Certificado Salarial, o Governo estabelecerá novos critérios, segundo os quais, uma vez comprovado o débito salarial, o Ministério do Trabalho pedirá aos órgãos de crédito, suspensão de suas transações com as empresas faltosas. Pelas alterações são estabelecidas outras punições para os infratores, que ficarão sujeitos, inclusive, a pena de um ano de prisão.

# Delfim Netto faz a defesa de Macedo Soares no caso do solúvel

Para o ministro da Fazenda professor Antônio Delfim Netto o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, "jamais exorbitou de sua missão de representar os interesses do Brasil nas reuniões de Londres e nos contatos bilaterais em Washington para o trato da questão do café solúvel brasileiro. O ministro da Indústria e Comércio — continuou o professor Delfim Netto — sempre agiu afinado com as diretrizes traçadas pelo presidente da República".

Comentando a próxima fixação, pelo Brasil, de uma taxa de confisco cambial sobre nossas exportações de café solúvel, o ministro da Fazenda assinala que, apesar de se tratar de determinação expressa no texto do novo Convenio Internacional do Café, "o Brasil não se precipitou em cumprí-la, sem antes investigar a fundo suas repercussões na economia do café".

Admitindo que o Brasil obteve o melhor resultado possível quando negociou em Londres e Washington a questão do solúvel, o professor Delfim Netto afirma que "a disposição norte-americana de recorrer à arbitragem, nos termos do artigo 44 do Convenio Internacional do Café, demonstra

que o ministro Macedo Soares esgotou todas as possibilidades de uma decisão unilateral".

## ULTIMA TENTATIVA

As declarações do ministro da Fazenda indicam que o Brasil deve protelar por mais algum tempo a decisão sobre o confisco cambial. É possível que essa decisão somente venha a ser tomada depois do exame do problema na junta arbitral da Organização Internacional do Café, solicitada pelos Estados Unidos. Na junta arbitral, o Brasil pode defender a tese de que o próprio texto do

Convenio Internacional estabelece um tratamento especial no caso da industrialização de produtos agrícolas pelos países subdesenvolvidos.

Fontes ligadas ao governo indicam, com efeito, que o Brasil pretende esgotar todas as possibilidades que ainda se lhe apresentam, antes de tomar uma decisão. Se esta decisão significar o estabelecimento do confisco cambial, estaremos, segundo o ministro Macedo Soares, "cumprindo um compromisso assumido quando da renovação do Convenio Internacional do Café".

## EM SÃO PAULO

Em São Paulo, a indústria do café solúvel e a Federação das Indústrias apelam para que o Governo não decreto o confisco cambial (que já existe para o café, verde). O governador Sodrê renovou suas críticas ao sistema de confisco, mantendo-se fiel à posição assumida quando das negociações do Acordo Internacional do Café, em Londres. No Rio, informa-se ainda que se o confisco cambial for decretado agora ou depois da reunião da comissão de arbitragem da OIC, os fundos arrecadados com essa "cota de contribuição" serão revertidos em benefício das fabricas de café solúvel e na promoção do produto brasileiro nos mercados externos.

## BB FINANCIA CAFE'

A diretoria do Banco do Brasil, em sua última reunião, atendeu à reivindicação de exportadores, autorizou o reajustamento, para NCr\$ 49,00 por saca, do limite de financiamento dos cafés embarcados com destino aos portos. A medida contribuirá decisivamente para a normalização do escoamento da presente safra.

# Há segurança no mercado financeiro

Um levantamento das operações das "Financeiras" indicou que se eleva a cerca de 70 por cento o total das aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor, ou seja, cerca de NCr\$ 2,80 bilhões são dirigidos a financiar a aquisição de bens de consumo durável, nos termos da Resolução 45.

A pesquisa teve por base 182 instituições financeiras (de um total de pouco mais de 220) e indicou que 50 por cento delas, ou seja 94 instituições tem 60 por cento ou mais de suas aplicações voltadas para o crédito ao consumidor; 19 por cento (33 sociedades) têm de 50 a 59 por cento; 11 por cento (21 sociedades) têm 40 e 49 por cento com tal finalidade; 10,5 por cento (19 sociedades) têm entre 30 e 39 por cento e 9,5 por cento têm menos de 30 por

cento de crédito ao consumidor não excede 0,1 por cento a estatística acima é um ótimo indicador da segurança do sistema. O fato de o percentual de aceites para esta finalidade ser superior ao percentual de financeiras se explica pelo fato de as grandes organizações terem melhores condições de se voltar para as operações de crédito direto.

Uma boa parte das operações se acha amparada por contratos de seguro de crédito, que corresponde a uma garantia a mais para a operação.

Uma fonte oficial indicou que o crescimento mais rápido dos meios de crédito, especialmente para cá, foram os meios de crédito ao consumidor, declarando de capital de que não atin-

tidas pelo Banco Central. E acentuou que o volume total de aceites ainda deve crescer mais, porque isto é um imperativo dos interesses da economia nacional, especialmente da indústria e comércio de bens duráveis.

Se cresce o número de financiamentos dirigidos ao consumo, acrescentou, pode-se ter a certeza de que este crédito não se dirige à especulação, pois é pulverizado com milhares de compradores de bens. Isto reduz a faixa de capacidade ociosa das empresas e reduz o custo unitário dos produtos.

Quanto à revisão da Resolução 77, indicou o informante que não é provável que sejam revistos os percentuais do crédito ao consumidor, ou seja; em março de 1970, as financeiras que não tiverem 100 por cento de aplicações com esta finalidade terão de interromper suas operações até que

**no hoepcke tem**

**máquinas e ferragens**

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

**Hoepcke 100 anos de bem servir**

## Ex-combatentes têm pensões revistas em projeto

Já deu entrada na Assembléia Legislativa o projeto de lei do Executivo que altera dispositivos legais referentes aos ex-combatentes, devendo ser enviados nos próximos dias, segundo informação do Secretário Dib Cherem, os projetos dispostos sobre a nova Lei Orgânica dos Municípios; a reorganização e nova estrutura administrativa à Secretaria da Fazenda; a concessão de incentivos fiscais às cooperativas; a reorganização do Instituto Estadual de Educação, subordinando-o administrativamente ao Governador e tecnicamente ao Conselho Estadual de Educação; criando o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária; autorizando a Secretaria da Agricultura a criar projeto específico de fomento à fruticultura de clima temperado e dispondo sobre o novo Estatuto dos Servidores Públicos estaduais.

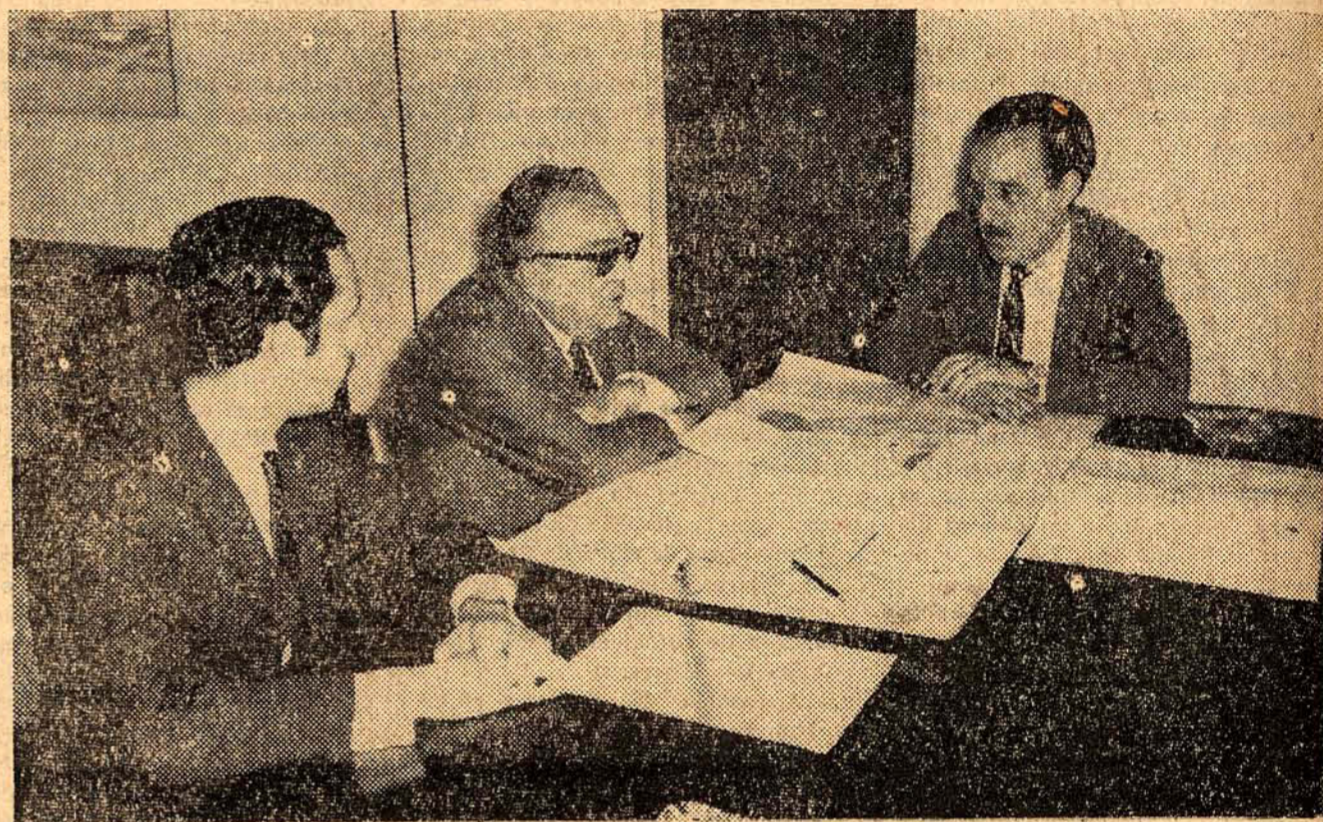
### EX-COMBATENTES

O projeto de lei que altera dispositivos referentes aos ex-combatentes estabelece, entre outras coisas, que o valor da pensão concedida aos ex-combatentes será sempre igual ao nível mínimo das pensões concedidas pelo IPESC, sendo que o salário-família corresponderá a 5% da pensão a que fizerem jus. Para ter direito aos benefícios da lei o ex-combatente deverá fazer as seguintes provas: não ser beneficiário de Instituto de Previdência estadual ou militar, ou ainda, montepio militar; ser portador de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave, ou outra qualquer moléstia que o impeça de locomoção e lhe vede o exercício de qualquer atividade profissional e, por fim, residir no Estado de Santa Catarina.

Estabelece igualmente o documento que a pensão também será concedida à viúva do ex-combatente, devendo ser requerida ao Governador do Estado, ficando a cargo da Consultoria Jurídica re-

visar as pensões já concedidas, determinando o cancelamento daquelas cujos benefícios deixaram de obedecer às exigências da Lei nºs 1.236 de 13-12-67 e 3.389, de 27-12-63, bem como os Decretos nº SJ 24-01-63/67 e GE 14-09-64/1.893. O dispositivo legal enviado ao Legislativo declara de utilidade pública as Associações dos Ex-Combatentes de Florianópolis, Itajaí, Blumenau e Joinville, sendo que à desta Capital, fica assegurado o direito de usar uma das salas da Casa de Santa Catarina. Prevê ainda o projeto que os ex-combatentes serão isentos do imposto de transmissão "causa mortis" e os não proprietários serão também isentos do imposto de transmissão "inter vivos" quando da aquisição de casa própria ou terreno para construção da mesma, desde que não sejam proprietários de outros imóveis. Aos filhos dos ex-combatentes é assegurado o direito a bolsas de estudos nos estabelecimentos estaduais e terão preferências na distribuição das mesmas.

### Forçando o hábito



O Reitor Ferreira Lima despachou ontem no Departamento de Engenharia e Arquitetura, no Conjunto Universitário, com o intuito de já ir "formando uma consciência coletiva voltada para a Reforma Universitária".

## LBA e Secretaria da Segurança vêm uma maneira de recuperar o mendigo

As Assistentes Sociais Maria da Graça Coelho, da Secretaria de Segurança Pública, e Maria Regina Sobieranski, da Legião Brasileira de Assistência, estabeleceram um sistema de cooperação entre os dois órgãos para combater a mendicância na cidade. Discutindo os resultados da pesquisa efetuada recentemente pela Secretaria da Segurança Pública, as Assistentes Sociais debateram e estudaram uma maneira de promover os mendigos com profissão.

Como a S.S.P. não é Instituição de Assistência Social, procurou-se entrar o trabalho com a L.B.A.

afim de que pelos resultados da pesquisa pudesse a S.S.P. dar soluções aos casos constatados.

Assim sendo, os mendigos casados ou sejam pais de família serão atendidos pelo Serviço Social da L.B.A. através da concessão de instrumentos ou material de trabalho que os possibilitará a auto-promoção e ajustamento social e econômico.

De acordo com este entendimento, não há razões para existirem mendigos pedintes pelas ruas da Capital Catarinense, pois as Instituições Sociais sempre se propuse-

ram a atender e a solucionar os problemas sociais, havendo porém, reações dos necessitados em aceitarem os auxílios oferecidos.

Somente a comunidade, o comércio, a indústria, poderá evitar a mendicância e canalizar a assistência para os órgãos assistenciais, evitando dar esmolas pelas ruas.

Eduque o mendigo, não dê esmolas pelas ruas. Procure conhecer os resultados da pesquisa realizada pela Secretaria da Segurança Pública e veja que não há mendigos e sim ociosos vivendo a custa da comunidade Florianopolitana.

## Govêrno pensa em limitar áreas de operações de bancos e financeiras

Em reunião do Conselho Monetário Nacional, foi examinado um sistema para delimitar a área de operações das financeiras e dos bancos comerciais. Pretende o Govêrno fazer com que os bancos comerciais operem no financiamento do capital de giro dando a eles maiores condições para a captação de recursos mediante a emissão de certificado de depósitos, com maiores atrativos aos depositantes.

Com isto os bancos comerciais passarão a operar no financiamento do capital de giro das empresas, a prazos que iriam de 120 dias a um ano.

Segundo fonte altamente categorizada, as autoridades monetárias estão preocupadas com "o excessivo crescimento do volume de aceites cambiais" e por "não haver um sistema que permita uma melhor fiscalização dessas operações, o que não acontece com os bancos comerciais."

### MAIOR CONTROLE

Em prolongada reunião, o Conselho Monetário Nacional estudou o assunto e deverá no decorrer da semana, tomar medidas efetivas.

As inquietações das autoridades monetárias originam-se do fato de que o volume de aceites cambiais já ultrapassou NCr\$ 4,2 bilhões, praticamente o total do meio circulante no país.

Além disso, o Govêrno que as imaneças não tem um sistema de controle de transações, o que...

não acontece com os bancos comerciais.

Esta fiscalização é importante para o Govêrno poder controlar a evolução dos meios de pagamentos, com os instrumentos clássicos do desconto e do compulsório, na opinião do Conselho Monetário.

Constatou o Govêrno que, à medida que aumenta a participação dos aceites cambiais no total do crédito concedido, a média do custo do dinheiro tende a se elevar. As financeiras tomam dinheiro caro no mercado e estão operando a taxas altas — afirmou. Assim a margem de juros operacionais das financeiras em muitos casos eleva-se a 48% contra uma inflação de aproximadamente 24%. No entender dos técnicos neste fenômeno estaria um dos entraves para a baixa dos juros no mercado.

Observa também o Govêrno, segundo o informante, que a crise de liquidez bancária é localizada e não encontra justificativa técnica, uma vez que a evolução dos meios de pagamentos atingiu a 40% de janeiro a setembro, dando perfeitamente para cobrir as exigências da economia refletidas por uma inflação de 24% e um crescimento do Produto Interno Bruto de 6%, estimado para o corrente ano.

Em outras palavras, há excesso de expansão dos meios de pagamentos no diagnóstico dos técnicos porque, para atender às atividades econômicas HOJE, o crescimento a Teremos estudo com a des. A. Federação Atla rodada final em promovido por. Na preliminar equipes do A...

uma evolução dos meios de pagamentos de 30%, ou seja, 24% da alta dos preços mais 6% do crescimento interno da economia.

Nesse sentido, as próximas medidas que o Govêrno deverá adotar são: delimitar claramente a área de atuação das financeiras e bancos de investimento, e lançar os bancos comerciais no financiamento do capital de giro, através da criação de novas fontes de captação de recursos para que eles operem na faixa de crédito de 120 dias a um ano.

### MEDIDAS APROVADAS

Decidiu o Conselho Monetário Nacional dar maior crédito à lavra do cacau. O Banco Central abrirá uma faixa especial de desconto para aliviar os compromissos assumidos pelos produtores junto aos exportadores, não liquidados em face de uma conjuntura adversa. Foi determinado ao Banco do Brasil o atendimento dos lavradores que tiveram suas colheitas de cacau reduzidas este ano. Enquanto isso, estuda o Banco do Brasil novas bases para financiar a nova safra de cacau e a Ceplac foi autorizada a dar assistência direta aos produtores.

Ainda quanto ao problema do cacau, disse o Ministro Delfim Neto que o Brasil perdeu apenas 10% nas exportações do produto, que deverá atingir a US\$ 75 milhões...

## Consciência da Reforma leva o Reitor a despachar no "campus"

O Reitor João David Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, despachou ontem no Departamento de Engenharia e Arquitetura, localizado no Conjunto Universitário, com os Professores Edmundo Acácio Moreira, Diretor da Faculdade de Filosofia, Osvaldo Rodrigues Cabral, Diretor do Instituto de Antropologia, Nelson Bach, Diretor em exercício da Escola de Engenharia Industrial e Roberto Mundell de Lacerda, Vice-Reitor da Universidade. A decisão do Reitor Ferreira Lima, de despachar com os Diretores das Faculdades todas as quartas-feiras no

"campus" Universitário, tem por objetivo "a formação de uma consciência coletiva na implantação da Reforma Universitária". Segundo o Reitor, a sua decisão, "além de facilitar o trabalho dos Diretores das Faculdades já em funcionamento no Conjunto Universitário, oferecerá condições à criação de uma integração universitária na implantação definitiva do "campus". Ao

despachar ontem pela manhã, o Professor Ferreira Lima anunciou para 1970 o funcionamento de todos os órgãos da Reitoria na Cidade Universitária, ano que também

estará sendo executada a reforma da Universidade Federal de Santa Catarina. Informou o Reitor que o plano de reforma da Universidade e o projeto de criação da Escola de Enfermagem, serão apreciados no decorrer desta semana pelos membros do Conselho Federal de Educação. O Reitor Ferreira Lima vai hoje ao Aeroporto Hércilio Luz receber com as demais autoridades o Presidente Costa e Silva que será o Patrono da turma de 1968 da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, em solenidade programada para às 11 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

## Abel relata na Assembléia a viagem do governador a municípios do Vale

O deputado Abel Ávila dos Santos ocupou a tribuna do Legislativo estadual na tarde de ontem para manifestar a gratidão e o reconhecimento da população do Vale do Itajaí ao Govêrno do Estado, pelas obras inauguradas naquela região na última semana. Salientou o parlamentar, entre tantas obras destinadas ao incremento educacional do Vale do Itajaí, a participação do Govêrno com a importância de NCr\$ 100.000,00 para o projeto da Universidade em implantação pela Fundação Universitária de Blumenau, representando o estímulo do Poder Público a iniciativa pioneira dos setores privados da região. Disse também que o Governador Ivo Silveira está impressionando pela eficácia e pelo dinamismo de seu Govêrno: em

menos de um ano entregou completamente asfaltado o trecho da SC-23 entre Indaial e Azevedo, e em dois anos de Govêrno aplicou na importante rodovia cerca de NCr\$ 18.000,00 quando somados os investimentos anteriores, desde o início em 1957, temos a quantia de NCr\$ 23.000,00. Por fim salientou a construção do Palácio da Justiça da Comarca de Blumenau, que o Governador Ivo Silveira garantiu efetivar até o final do seu Govêrno "e que portanto é uma realidade na qual todos os setores ligados à realização e distribuição da Justiça depositam plena confiança".

### VOLTA AS CRÍTICAS

Os oposicionistas voltaram a fazer críticas, na tarde de ontem, ao comportamento mantido pelos pró-

ceres arenistas durante as eleições de 15 de novembro último, denunciando mais uma vez a influência decisiva do instrumental do Govêrno no resultado do pleito. O orador encarregado de refutar as declarações anteriores do deputado Fernando Bastos, deputado Carlos Böhle, ressaltou que o MDB sofreu as consequências da pressão governista sem contudo padecer dos males das defeções e das intransigências internas. Em contrapartida criticou as afirmações de coesão e de unidade de propósitos entre a ex-UDN e o ex-PSD da ARENA, dizendo lacônicamente: "Os dois tradicionais partidos fizeram um casamento de ocasião, com separação de bens, e que aos poucos caminha para uma solução divorciada".